

Análise dos principais fatores de pior prognóstico no Infarto Agudo do Miocárdio

Resumo

INTRODUÇÃO: O infarto agudo do miocárdio induz alterações nos sistemas de controle neuro-humoral, que contribuem para o desequilíbrio do sistema nervoso autônomo (SNA) e remodelação miocárdica. (Pinheiro et al., 2015; Zhou et al., 2012; Gao et al., 2017). O modelo de integração neurovisceral pode fornecer uma estrutura unificadora para investigar o efeito dos fatores de risco nas doenças cardiovasculares, incluindo fatores psicossociais (Thayer and Lane, 2007)

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo é investigar os fatores psico-neuro-cardiológicos após o infarto agudo do miocárdio por meio de uma avaliação coordenada tanto da disautonomia cardíaca quanto dos distúrbios psicológicos, incluindo ansiedade e depressão após o infarto do miocárdio.

MÉTODOS: A inserção do paciente no estudo será realizada somente após o 1º tempo de tratamento percutâneo, ainda durante a fase aguda (até o 5º dia do evento). Serão coletados dados epidemiológicos, laboratoriais, comorbidades associadas, hábitos de vida, além de relacionar com alguns exames complementares, por exemplo ecocardiograma transtorácico. É importante ressaltar que também será levado em consideração o número de artérias coronárias comprometidas, assim como o uso de beta bloqueador antes ou durante o período de internação (incluindo princípios ativos e dose diária da medicação). Além disso, serão empregados scores de riscos cardiovasculares, preditores de morbimortalidades, como score GRACE. Será realizada avaliação de depressão e ansiedade intra hospitalar através da aplicação do questionário Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HADS), versão em português do Brasil (Botega et al., 1995).

RESULTADOS ESPERADOS E SIGNIFICANCIA DO PROJETO: Esperamos que os resultados deste projeto proposto nos proporcione um avanço em na categorização de risco a longo prazo nos pacientes pós síndrome coronariana aguda, submetido a intervenção percutânea.